



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 114ª REUNIÃO

Data: 08 de agosto de 2012

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, justificando a ausência do Senhor Ministro, Edison Lobão, em função de outros compromissos. Agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes, em especial ao representante da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base - ABDIB, presente à reunião na condição de convidado.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 113ª Reunião do CMSE, de 16 de julho de 2012, sendo aprovada por unanimidade, com pequenos ajustes de texto.

Foi efetuado o registro do falecimento do engenheiro José Marcondes Brito de Carvalho, ocorrido no dia 6 de agosto de 2012, profissional de grande relevância no desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o mês de agosto/2012, destacando a expectativa de consolidação do fenômeno *El Niño* ainda no referido mês, permanecendo atuando durante o período úmido de 2012/2013. Com a configuração do *El Niño* é esperada precipitação acima da média nas bacias da região Sul e no sul da região Sudeste, abrangendo as bacias

do rio Paraná, Paranapanema e Tietê. Nas demais bacias do SIN, de uma forma geral, a perspectiva é de precipitação próxima da média.

Considerando o cenário de aflúncias previsto para agosto/2012, a estimativa é atingir, no final desse mês, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 61,4% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 47,7% no Nordeste, 71,1% no Sul e 69,2% no Norte. Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 1 do Programa Mensal de Operação – PMO de agosto/2012, são previstos 4.805 \overline{MW} de geração térmica por ordem de mérito e não é prevista geração térmica por Procedimento Operativo de Curto Prazo – POCP.

Com relação à política de intercâmbios entre regiões, a região Nordeste, que está merecendo maior atenção, é importadora de energia e as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul são exportadoras de energia. A geração da UHE Tucuruí deverá ser dimensionada visando o controle do deplecionamento de seu reservatório ao longo do período seco.

Quanto à carga, a média mensal prevista para agosto/2012 no SIN é de 59.193 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 1,3% em relação ao mês de agosto/2011.

O ONS destacou também a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda e TermoNorte II, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

Foi destacado o atendimento energético à região Nordeste, tendo sido apresentadas as condições hidrológicas verificadas nos últimos meses e as perspectivas para o segundo semestre de 2012. Foi ressaltado que com o fenômeno *El Niño* a tendência é de chuva abaixo da média na região Nordeste, com expectativa de armazenamento ao final de novembro/2012 de 24%EAR_{max}. O ONS ressaltou ainda a preocupação com a distribuição espacial desses armazenamentos nos reservatórios da região, haja vista a expectativa de ter-se no final de novembro/2012 armazenamentos de 40% do volume útil na UHE Três Marias e de 15% do volume útil na UHE Sobradinho.

Destacou ainda que a expectativa de armazenamento da região Nordeste ainda é um ponto percentual superior ao Nível Meta vigente, mas que já foi encaminhada à ANEEL, para procedimentos de aprovação, a revisão da Curva de Aversão ao Risco – CAR 2012/2013 das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste, em função de reprogramações da oferta entre a CAR atual e a CAR a ser atualizada, em especial a

retirada de usinas do Grupo Bertin (Leilão A-3/2008) do *deck* de simulação. Dessa forma, ressaltou a necessidade de serem revisados os valores de Níveis Meta vigentes para o mês de novembro/2012 e que nessas condições a elevação do Nível Meta para o Nordeste seria de treze pontos percentuais.

A ANEEL informou que está trabalhando no sentido de aprovar a nova CAR a tempo de ser utilizada no PMO de setembro/2012.

Após ampla discussão pelos membros do Comitê sobre a incerteza do cronograma das demais usinas do Grupo Bertin, do Leilão A-5/2008, ainda presentes no *deck* de simulação para 2014, e o impacto na segurança eletroenergética do SIN, em especial do Nordeste, foi deliberada a elaboração de uma Nota Técnica pelo ONS, o mais breve possível, a ser encaminhada ao Comitê, contemplando uma análise de sensibilidade da saída do restante da geração do referido Grupo do *deck* de simulação, bem como pela realização de uma reunião extraordinária do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, visando aprofundar as análises desses cronogramas, com base nas últimas informações e em evidências concretas, a fim de subsidiar uma tomada de decisão pelos membros do Comitê, refletindo a segurança eletroenergética do SIN e uma correta alocação dos custos de operação.

Foram discutidos também aspectos relativos à operação das usinas a óleo existentes, tais como suprimento de combustível e contratos, tendo sido acordada uma apresentação, por parte da ANEEL, na próxima reunião do Comitê, abordando o *status* dos testes dessas usinas.

Deliberações:

- O ONS deverá elaborar e encaminhar ao Comitê uma Nota Técnica contemplando uma análise de sensibilidade do atendimento ao Nordeste considerando a retirada da totalidade da expansão de geração do Grupo Bertin do *deck* de simulação, bem como eventuais restrições/atrasos de transmissão;
- O Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, deverá realizar uma reunião extraordinária para analisar os cronogramas de expansão do Grupo Bertin, com base nas últimas informações e em evidências concretas;
- Na próxima reunião do CMSE a ANEEL deverá fazer uma apresentação sobre o *status* dos testes nas usinas a óleo.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 350 novas usinas, totalizando 43.961,5 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Destacou que 42% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de sete meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial após a última reunião do Comitê, destacando-se, dentre outras, a UTE Palmeiras de Goiás (173 MW).

Foi apresentada ainda uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.425,07 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-5/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, Reserva 2008 e Reserva 2009.

Para a transmissão foi apresentado, inicialmente, que estão sendo monitorados 19.360 km de linhas de transmissão e 50.896 MVA de capacidade de transformação e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Ressaltou que 22% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do previsto e que no cômputo geral existe um atraso médio de catorze meses nas datas previstas desses empreendimentos. Destacou ainda que a questão fundiária está tendo uma influência cada vez maior nos prazos para entrada em operação das linhas de transmissão.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 48% encontram-se com as datas de tendência dentro do previsto e o atraso médio é de seis meses. Foi ressaltado ainda que 40% dos empreendimentos de subestações não necessitam de licenciamento ambiental, refletindo assim favoravelmente nos prazos de implantação dos mesmos.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação após a última reunião do Comitê, contemplando, dentre outros, a expansão de transformação da subestação Suape III, em Pernambuco.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 18 de julho de 2012, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 13/2012-SEE-MME, em 19 de julho de 2012.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 17 de julho de 2012 a 8 de agosto de 2012, envolvendo duas ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências, a perturbação com maior corte de carga foi no dia 5 de agosto de 2012, à 00h26, envolvendo a SE Sul (CTEEP). O corte de carga foi de 585 MW, com tempo médio de restabelecimento de 15 minutos, e teve como origem a explosão do Transformador de Corrente – TC do disjuntor de interligação de barras de 345 kV da referida subestação.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE relatou que a Liquidação Financeira de maio/2012, envolvendo Agentes que comercializam energia no Ambiente de Comercialização Regulado – ACR, ocorreu no dia 16 de julho de 2012 e apresentou 5,54% de inadimplência, equivalente a R\$ 40,3 milhões.

Destacou que, desse montante, aproximadamente R\$ 34,9 milhões referem-se à inadimplência de um único agente.

A SE/MME comentou as notícias veiculadas na mídia relativas à Portaria MME Nº 455/2012, de 2 de agosto de 2012, que aprova diretrizes relativas ao Registro de

Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica firmados no Ambiente de Contratação Livre - ACL. Ressaltou que a Portaria é fruto de longa discussão por um Grupo de Trabalho e que o MME está proporcionando um aprimoramento do mercado de energia elétrica, visando evitar exposições à falta de liquidez na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

7. PLANO DA OPERAÇÃO ENERGÉTICA 2012/2016 – PEN 2012

O ONS apresentou a avaliação das condições energéticas no médio prazo, considerando a 2ª revisão de carga quadrimestral de 2012 e a adequação do cronograma de expansão da oferta para o período.

Destacou que os riscos de *déficit* foram inferiores a 5% em todo o horizonte e para todos os subsistemas.

Foi ressaltado ainda que a ampliação da oferta dos Leilões de Energia Nova - LEN A-3 e A-5 de 2012 e A-3 de 2013 deveria ter como prioridade a alocação da oferta adicional na região Sul. Também destacou que sobras de energia devidas à oferta térmica a óleo no Nordeste não são alocáveis à região, principalmente em função da defluência mínima no rio São Francisco, e nem totalmente exportáveis aos demais subsistemas do SIN, por restrições de transmissão.

Foram amplamente discutidas as projeções de valores médios anuais do Custo Marginal de Operação – CMO, em função das diferenças entre as projeções do ONS e EPE, possivelmente por influência da representação da CAR e da utilização de tendências hidrológicas no PEN. Diante disso, ficou acordada a realização de um nivelamento desse assunto entre as duas empresas.

8. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Ildo Wilson Grüdtner	MME
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Francisco Arteiro	ONS
José Cesário Cecchi	ANP
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
Ricardo Suassuna	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
Marco Antônio M. Almeida	MME
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
José Moisés Machado da Silva	ANEEL
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Edson Carneiro	ABDIB
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Sandro José Monteiro	MME
Rodrigo Daniel Mendes Fornari	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Renato Dalla Lana	MME

Márcio P. Zimmermann	MME
Hermes J. Chipp	ONS
José Antonio Coimbra	MME
Nelson Hubner	ANEEL